SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
60 ANOS
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CONTRAF
CUT
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673
/SindBancariosPetropolis
sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX n° 5578 – 26 maio de 2017**

## Senado recebe documento do TST que critica reforma trabalhista

Uma comissão de ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) entregou ontem (25/05), ao presidente do Senado, Eunício Oliveira, um documento de seis páginas com críticas à proposta de reforma trabalhista em tramitação na Casa. Segundo o ministro Maurício Godinho Delgado, o documento, assinado por 17 dos 27 membros do TST, traz considerações jurídicas feitas com base em um estudo elaborado por esse grupo de ministros.

"Trouxemos um documento técnico, de colaboração para o trabalho do Senado que aponta no direito individual do trabalho uma série de medidas que reduzem imediatamente e também a médio prazo uma série de direitos consagrados na legislação atual", afirmou o magistrado. Na avaliação da maioria dos ministros do TST, a proposta em discussão, já aprovada pela Câmara dos Deputados, " desestimula ou fecha de maneira muito forte" o acesso de pessoas simples e pobres do país à jurisdição. Outra crítica contida no documento é que o texto da reforma "retira direitos, aumenta desproporcionalmente o poder empresarial e do empregador nas relações de emprego, além de desvirtuar a negociação coletiva trabalhista e enfraquecer o sindicalismo no país".

Para o ministro Godinho, o projeto também retira direitos na negociação coletiva trabalhista. "Em vez de a negociação coletiva trabalhista ser um instrumento de elevação das condições de trabalho na vida social, passa a ser um instrumento de piora das condições de trabalho, naturalmente que isso fere toda a história do direito do trabalho", disse.

O governo trabalha para aprovar a reforma no Congresso e argumenta que as mudanças vão modernizar as relações de trabalho e gerar mais empregos no país.

## Itaú descumpre itens da Convenção Coletiva de Trabalho

O Itaú está descumprindo a cláusula 47 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O banco não está entregando a Declaração do Último Dia Trabalhado (DUT). Sem esta documentação, o empregado afastado por mais de 15 dias fica impossibilitado de passar pela perícia no INSS. Para a entrega do DUT o banco está fazendo várias outras exigências que não estão previstas na CCT.

O desrespeito do Itaú para com os funcionários não para por aí. O banco, ferindo a cláusula 45 da CCT, implementou, por conta própria, o seu Programa de Retorno ao Trabalho. Os representantes dos trabalhadores já enviaram vários ofícios à direção do banco cobrando o cumprimento da Convenção da categoria e o respeito para com os direitos dos bancários, mas o Itaú sequer respondeu às solicitações dos sindicalistas.

## Os bancos financiam o trabalho escravo

Mais uma prova de que os mais ricos, fazendeiros e banqueiros, estão mesmo unidos para acabar com os direitos do trabalhador e fazem do atual governo uma verdadeira marionete para atender os interesses do capital.

A notícia é de que os bancos privados e até o BNDES ignoraram a resolução do Banco Central sobre repasses de verbas a fazendeiros listados na lista suja do trabalho escravo e permitiram empréstimos no total de R$ 3,6 milhões a quem precariza de forma sub-humana as condições de trabalho no campo. O pior é que o BC sabe das irregularidades e nada faz para punir. Em um primeiro relatório, foram encontradas 24 operações suspeitas e 14 foram avaliadas como violações da norma relacionada à lista suja. Só estes 14 registros correspondem a R$ 2,4 milhões. Um absurdo aceito pelo governo Temer. Como resposta às negligências, o BC ainda teve o disparate de dizer que as ações de banqueiros e fazendeiros “não foram graves o suficiente”. É muita proteção.

## ELEIÇÕES SINDICAIS 2017/2020

Atenção bancários(as) associados(as) e aposentados(as), no próximo dia 30 de maio (terça-feira), realizaremos a eleição que definirá os representantes que darão continuidade em defesa dos direitos da nossa categoria para o triênio 2017/2020.

Lembramos, que apenas uma chapa foi inscrita, denominada, **Chapa 1 – Unidade, Igualdade e Luta – CUT**.

Serão disponibilizadas cinco urnas, quatro itinerantes e uma fixa na sede do sindicato.

A eleição acontece em um único dia e terá seu início às 09 horas, com término às 18 horas. Após esse período, as urnas retornam a sede da entidade para a apuração.